

Evento: XX Jornada de Extensão

**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO:
ESCOLHAS E FINALIDADES¹
TECHNICAL COURSE IN AGRICULTURAL INTEGRATED TO HIGH
SCHOOL: CHOICES AND PURPOSES**

Laís Baiotto Padoim², Isabel Koltermann Battisti³

¹ Texto produzido a partir de ações desenvolvidas Residência Pedagógica, da UNIJUI.

² Licenciando do Curso de Matemática da UNIJUI, residente do Programa Residência Pedagógica- CAPES/UNIJUI, laaisbaiotto@hotmail.com

³ Professora do Curso de Matemática da UNIJUI, integrante do GEEM, Coordenadora do Projeto Multidisciplinar do Programa Residência Pedagógica/UNIJUI, isabel.battisti@unijui.edu.br

1. Introdução

A escolha profissional para os jovens da atualidade é um grande desafio, pois esta escolha definirá seu futuro. Muitos adolescentes, ao concluir o ensino fundamental, buscam um ensino médio integrado ao técnico relacionado com a área que deseja seguir. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB/9.394/96, em seu artigo 36, destaca em parágrafo único “a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderá ser desenvolvida nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.” Sendo assim, o aluno que se insere no ensino médio, poderá optar por um ensino técnico integrado, bem como, outras instituições de ensino que forneçam a área em que o mesmo deseja incluir-se.

Considerando ainda a LDB/9.394/96, é viável evidenciar que no artigo 35, uma dentre as finalidades do ensino médio é “a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores”. Nesse sentido, o educando estará se preparando para ser um cidadão responsável, ético e competente no caminho que escolher seguir e muitas vezes estas escolhas já são tomadas desde a infância. Para que estes sujeitos façam suas escolhas com maior probabilidade de atender a suas expectativas, é necessário compreender o que o curso técnico tem a oferecer, quais seus objetivos e potencialidades para o estudante.

Diante do exposto, a presente escrita tem como objetivo identificar as principais razões de um grupo de estudantes do segundo ano do ensino médio pela escolha de uma escola, a qual oferece o curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, considerando as relações entre a escolha dos alunos pelo técnico em Agropecuária oferecido pela escola e o que a Proposta Curricular desta escola tem como finalidade.

2. Procedimentos metodológicos

Como Residente do Programa Residência Pedagógica, fui inserida em uma escola a qual a pesquisa foi desenvolvida. Esta localiza-se em um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul e oferece o curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio, além disso, possui uma escola Fazenda, situada no mesmo município, a alguns quilômetros de distância da escola. Para a escrita do texto foi realizada leitura em documentos que regem a escola, como

Evento: XX Jornada de Extensão

Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, também foram utilizados excertos de escritas de um grupo de alunos do segundo ano do ensino médio. Estes dados foram coletados durante o desenvolvimento de ações como residente e de um estágio curricular supervisionado na escola, no 2º semestre de 2018. Esta turma era formada por 24 estudantes os quais, no presente texto são identificados através de iniciais de seus nomes.

As análises se fazem por meio de dois focos: Finalidade do curso técnico em Agropecuária e As principais razões de um grupo de estudantes do ensino médio pela escolha do Curso Técnico. As análises consideram como referencial teórico as Orientações Curriculares para o Ensino Médio-OCEM (BRASIL, 2006), a Proposta curricular da escola (2015), e autores como Soares (2002), Figueiredo, Noronha e Neto (2008) e Gritti (2007).

3. Discussões e análises

O curso técnico integrado ao ensino médio auxilia o aluno a ingressar no mercado de trabalho ainda jovem, atuando na sociedade como um sujeito crítico e ativo. De acordo com as OCEM, "a institucionalização do ensino médio integrado à educação profissional rompeu com a dualidade que historicamente separou os estudos preparatórios para a educação superior da formação profissional no Brasil e deverá contribuir com a melhoria da qualidade nessa etapa final da educação básica" (BRASIL, 2006, p. 5). Nesse contexto, o aluno que cursa o ensino médio integrado à um curso técnico, pode torna-se um sujeito melhor capacitado para fazer escolhas adequadas no futuro. Desta forma, salientamos a importância de o sujeito estabelecer relações entre o curso técnico e o curso de ensino superior na área a qual identifica-se, para que através desta certeza torne-se um profissional qualificado a exercer a profissão desejada.

3.1. Finalidade do curso técnico em Agropecuária

De acordo com os documentos oficiais da escola, o referido curso técnico possui uma metodologia que considera projetos, proporcionando aos alunos situações de estudos e construindo o próprio conhecimento através da pesquisa, "a definição dos projetos ocorre a partir do interesse e da relevância dos temas a serem estudados e articulados pelo grupo de educandos e educadores, dentro de determinadas competências que perpassam os componentes curriculares" (IJUI, 2015, p. 24), sendo importante ressaltar que esta metodologia só ocorre de fato quando o professor intervém, desenvolvendo no aluno a busca pelo conhecimento, uma vez que este aluno pesquisa sobre temas do seu interesse. Nesse sentido, os documentos da escola afirmam "[...] o papel do educador deixa de ser o de ensinar por meio da transmissão de informações, para criar situações de aprendizagem cujo seu foco incide sobre as relações que se estabelecem neste processo, cabendo a ele realizar as mediações necessárias para que o educando possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo, a partir das relações criadas nessas situações" (IJUI, 2015, p. 24). Nessa perspectiva, se a formação proposta for desenvolvida com sucesso, o aluno concluirá o curso técnico com o perfil esperado pela escola, ou seja, um sujeito capaz de acompanhar e adaptar-se as mudanças do mundo atual, bem como fazer uso de novas tecnologias, como o telefone celular, internet, equipamentos de última geração como máquinas de computador de bordo e GPS, apresentando espírito investigativo e empreendedor.

Além disso, o curso técnico oferece ao aluno uma formação integral, como também o desenvolvimento de capacidades e habilidades, visando a construção da autonomia, sendo qualificado para administrar propriedades rurais, tornando-se responsável onde atuar.

Evento: XX Jornada de Extensão

A educação escolar contribui para a democratização social e política da sociedade quando possibilita aos educandos o saber, o desenvolvimento das capacidades cognitivas para atuação no trabalho e domínio das tecnologias na conquista de direitos à cidadania. (IJUÍ, 2015, p. 16). O Regimento Escolar, também apresenta as Competências do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio:

- Preparar o educando de maneira a desenvolver valores e competências básicas para o trabalho e exercício da cidadania;
- Aprimorar o educando para a sua integração ao mundo do trabalho e a formação ética de modo a desenvolver a sua autonomia intelectual e pensamento crítico;
- Desenvolver a capacidade de pensar múltiplas alternativas para a solução dos problemas, a capacidade de trabalhar em equipe, a disposição para aceitar críticas e desenvolver o pensamento crítico, além de saber comunicar-se;
- Instrumentalizar o educando para o domínio, produção e sistematização dos conhecimentos, permitindo-lhe perceber-se como sujeito ativo nas relações sociais, capaz de criar regras, princípios e formas organizadas do saber, para fazer de sua cidadania uma prática transformadora da realidade;
- Habilitar o educando para que possa atuar como agente de produção agropecuária e na difusão do uso de tecnologias nesta área com responsabilidade social;
- Contribuir para a permanência do homem no campo e para a melhoria de sua qualidade de vida;
- Valorizar o processo ensino aprendizagem voltado para a integração escola e comunidade;
- Incentivar e operacionalizar mecanismos de pesquisa e extensão;
- Instrumentalizar o educando para que possa atuar em programas de assistência técnica projetar e aplicar inovações tecnológicas nos processos de produção agropecuária;
- Formar profissionais capazes de planejar, executar, acompanhar e fiscalizar as fases dos projetos agropecuários;
- Capacitar o técnico a administração de propriedades rurais. (IJUÍ, 2015, p. 18)

Considerando estas competências, o propósito do PARECER CNE/CEB Nº 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico vem de encontro com estas ideias, indicando que "atualmente, não se concebe uma Educação Profissional identificada como simples instrumento de política assistencialista ou linear ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas sim como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade" (BRASIL, 1999, p. 277). Sendo assim, podemos entender que o curso técnico, seja qual for ele, deve visar a formação de um cidadão capacitado, para ir além de auxiliar em tarefas, mas que se faça eficiente, criativo e inovador na sua área de atuação.

3.2. As principais razões de um grupo de estudantes do ensino médio pela escolha do Curso Técnico.

A escolha dos alunos pelo curso técnico em agropecuária relaciona-se muito com o meio em que vivem e pela influência familiar, sendo possível identificar através do que vários alunos colocam em suas escritas como a aluna A.P. diz "*sempre gostei dessa área e meu irmão estudou aqui, então também decidi*". Percebe-se aqui a importância do âmbito familiar, de acordo com Soares (2002,

Evento: XX Jornada de Extensão

p. 45) "os fatores familiares impõem a família uma parte importante no processo de impregnação da ideologia vigente. A busca da realização das expectativas familiares em detrimento dos interesses pessoais influencia na decisão e na fabricação dos diferentes papéis profissionais". Podemos evidenciar a partir do que o autor coloca, que a família possui influência significativa na escolha profissional dos jovens. Assim como a aluna L.S. ressalta *"estou cursando o técnico em Agropecuária pois desde criança gostei do campo e sempre tive esse desejo de trabalhar nesse meio, o técnico é para mim, um preparo para a faculdade, pois pretendo cursar agronomia"*. É possível indicar que a escolha se relaciona com um desejo posto desde sua infância, o que se aproxima com o apresentado por Soares (2002, p. 30) quando destaca que *"desde criança já nos identificamos consciente ou inconscientemente, assumindo e experimentando papéis que vão servir de base para o estabelecimento da identidade futura"*. Em concordância com o autor, considera-se que o sujeito desde de criança pode demonstrar interesse na área em que deseja seguir. Em alguns casos é possível perceber que a escolha pelo curso técnico está relacionada com o que o aluno pretende exercer futuramente como a aluna E.K. comenta, *"decidi fazer o técnico pois sempre gostei muito de tudo que envolvesse agricultura, pretendo futuramente cursar agronomia"*, assim como no caso da aluna E.L. que ressalta, *"escolhi o técnico porque amo os animais e pretendo cursar medicina veterinária e quero trabalhar com gado leiteiro"*. Ou seja, o curso técnico oferece aos alunos duas áreas distintas, mas que se associam entre si, sendo elas agronomia e veterinária.

De acordo com o que alguns alunos relatam também é possível perceber outras justificativas pela escolha do curso técnico em agropecuária, como o que o aluno G.C. diz, *"escolhi fazer o curso técnico em Agropecuária pelo meu interesse na área e com intenção de aprender e adquirir novos conhecimentos referente a área"*. A análise da escrita do aluno possibilita identificar o interesse em aprender de acordo com o que a escola tem a oferecer. Bem como é proposto pelo aluno J.W. quando indica *"resolvi fazer o técnico pois amo o campo, e a agronomia é o que produz o alimento para o mundo e mantém todos vivos"*. A análise possibilita constatar que o aluno escolheu o curso por perceber a importância da agronomia e acreditar na potencialidade da mesma. Soares (2002, p. 15) corrobora com esta discussão ao afirmar que *"uma pessoa que exerce sua profissão com motivação está não só se realizando como também prestando um serviço de melhor qualidade a sociedade"*. Nesse sentido, o sujeito que escolhe sua profissão visando alcançar seus objetivos, bem como criar condições para propor melhorias na área em que escolheu, há maiores possibilidades de tornar-se um profissional qualificado.

Também podemos considerar que alguns alunos entendem que o curso proporciona conhecimentos necessários para que sejam capazes de atuar como um profissional responsável como pode verificar na escrita do aluno L.Z. *"Desde novo sempre fui apaixonado e fascinado pelo campo, e pelo que o campo oferece como máquinas, criações e etc. sempre sonhei que poderia de algum jeito estar envolvido nesse meio. Resolvi cursar o técnico para futuramente auxiliar o produtor na sua lida no campo."* Verifica-se que o aluno deseja através de seus conhecimentos ajudar o produtor rural na melhoria de sua propriedade. Além disso, compreende-se a relação do que o aluno propôs em sua escrita com o que a escola define como perfil de um aluno egresso. Para Gritti, "o técnico sempre é o portador de conhecimentos novos, presta um grande serviço aos agricultores, indo buscar conhecimento. Mas também é preciso garantir a "compra" do produto,

Evento: XX Jornada de Extensão

então o técnico não deve apenas discursar, mas como nos “dias de campo” que aprendeu na escola, ele também precisa demonstrar concretamente a “técnica” que está assimilando, nas parcerias entre a escola e a empresa” (GRITTI, p 73, 2007). De acordo com o que Gritti propõe, ao atuar em propriedades rurais, o técnico deve demonstrar o que aprendeu no curso através de suas ações, por isso a necessidade de promover aprendizagem que considera articulações entre práticas e teorias. Ainda em concordância com Gritti (2007, p. 70) “essa agricultura feita em grandes propriedades e mecanizada, está sempre a demandar novas técnicas para obter uma maior produtividade”, por isso a necessidade de sujeitos interessados em ampliar propriedades rurais através de conhecimentos adquiridos no curso técnico, considerando teorias e práticas, bem como destaca o aluno .M.F.W. “escolhi fazer o técnico em agropecuária pois meus pais trabalham no campo e então quero aprender e aplicar meus conhecimentos na propriedade”. O aluno ressalta a necessidade de possibilitar a continuidade do crescimento de propriedades rurais, considerando aqui a renda familiar. Desta forma, “o que se observa na agricultura brasileira é um grande contraste entre o nível tecnológico na agricultura comercial e a qualificação da mão-de-obra disponível para utilizar esta tecnologia” (FIGUEIREDO; NORONHA; NETO, 2008, p. 4), para dar conta desta situação é preciso além de formar, qualificar profissionais para atuar nesta área.

4. Considerações Finais

O curso técnico em agropecuária considerado nesta escrita tem por finalidade formar um sujeito responsável com plenas condições de atuar com a capacidade plena de pensar criticamente e com autonomia, além de contribuir para que agricultores e pecuaristas permaneçam no campo. Visa capacitar o sujeito a desenvolver valores e competências para o trabalho, bem como o exercício da cidadania. A escolha dos alunos pelo curso técnico em agropecuária, está relacionada com diferentes intencionalidades e motivos, tratam-se de fatores: familiares, vivências de infância, como também interesse na aquisição de conhecimentos sobre agropecuária.

Nesse sentido, o que o curso técnico em Agropecuária oferece vem de encontro com o que os alunos buscam. A maioria dos alunos considerados neste estudo procuram uma qualificação profissional que considera tecnologia e a apropriação de técnicas para auxiliar o produtor rural na sua propriedade.

Palavras-chave: escolha profissional; alunos do ensino médio; conhecer e reconhecer a escola.

Referências

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL, Orientações Curriculares para o Ensino Médio. BRASÍLIA: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL, Parecer CNE/CEB Nº 16/99, 21 de janeiro de 1999.

FIGUEIREDO R. S.; NORONHA C. M. S.; NETO O. J. O. Estilos de aprendizagem no ensino técnico agropecuário das escolas técnicas federais do estado de Goiás. - G&DR • v. 4, n. 2, p. 41-57, maio/2008, Taubaté, SP, Brasil.

GRITTI, Silvana Maria. Técnico em Agropecuária: servir à agricultura familiar ou ser desempregado da agricultura capitalista. 2007. Acesso em 26 de abril de 2019 às 21h55min Prefeitura Municipal de Ijuí / Sec. Municipal de Educação. Proposta Curricular da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio Depto. Pedagógico - SMED Ijuí. Canoas: Fênix, 2015

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2019

21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XX Jornada de Extensão

SOARES, Dulce Helena Penna. A escolha profissional: do jovem ao adulto / Dulce Helena Penna Soares. - São Paulo: summus, 2002.